



Principais Doenças e Pragas da Melancia *Citrillus vulgaris* L. Ficha Técnica N° 3 / EACB /2012

DOENÇAS

Oídio (*Sphaerotheca fuliginea*)

Esta doença é causada pelo fungo *Oidium* sp. A parte aérea da planta apresenta-se coberta por um pó branco na superfície das folhas (Fig. 1), que vai cobrindo toda a parte vegetativa chegando a atingir a totalidade da folha, talos e pecíolos. As primeiras folhas a apresentar sintomas são as mais velhas, que secam da extremidade do limbo para o centro. A doença é favorecida por temperaturas à volta de 26°C e humidade relativa de 70%.



Fig. 1: Sintomas de oídio em folha de melancia

Antracnose (*Colletotrichum orbiculare*)

A antracnose é causada pelo fungo *Colletotrichum orbiculare*. Na melancia as manchas são irregulares e aparecem em primeiro lugar nas folhas, junto às nervuras secundárias, apresentando no início uma cor clara que depois vai escurecendo com contorno acentuado. Quando o ataque é intenso, as plantas ficam com aspecto queimado. Os sintomas nos frutos são pequenas depressões, que podem atingir até 1 cm de diâmetro (Fig. 2). As temperaturas e humidades elevadas favorecem o desenvolvimento desta doença.



Fig.2: Manchas de antracnose em fruto

Alternaria (*Alternaria cucumerina*)

Este fungo ataca principalmente as folhas mais velhas da planta, provocando o aparecimento de pequenas manchas castanhas escuras (Fig.3). Esta doença ocorre com maior frequência com temperaturas acima de 25°C e orvalhadas ou quando a rega é por aspersão.



Fig.3: Manchas de alternaria em folha de melancia

Fusariose vascular (*Fusarium oxysporum*)

Nas jovens plantas causa a podridão das raízes. Nas plantas adultas observa-se clorose e murchidão que começa pelas folhas da base, progride, atinge a planta inteira, levando-a à morte. Nos caules pode observar-se a formação de gotas de goma. Os sintomas são mais severos durante os dias quentes de verão (Fig.4).

Não existe substância activa homologada para esta finalidade.

A luta cultural aconselha eliminar as plantas doentes, alternar a parcela da cultura e utilizar sementes sãs.



Fig.4: Sintomas de fusariose em folhas

PRAGAS

Ácaros (*Tetranychus urticae* e *Tetranychus turkestanii*)

A melancia é atacada por ácaros do género *T. urticae* (Fig. 4) e *T. turkestanii* (Fig. 5), que atacam as folhas causando descolorações pontilhadas ou manchas amareladas, que podem ser vistas como os primeiros sintomas. Quando este ataque é grande provocam bronzeamento devido à morte dos tecidos, conferindo à planta um aspeto crestado e posteriormente uma desfoliação. Os ataques mais graves verificam-se no início do ciclo vegetativo. As altas temperaturas e a baixa humidade relativa favorecem o desenvolvimento da praga. Quando o grau de infestação é muito grande até os frutos podem ser afetados.



Fig.4: *T. urticae*



Fig.5: *T. turkestanii*

Afídeos (*Aphis gossypii*, *Myzus persicae*)

Os afídeos (Fig.6 e Fig.7) constituem um problema fitossanitário devido à sua enorme capacidade de reprodução e atividade alimentar causando graves prejuízos na cultura. Os afídeos alimentam-se da seiva da planta, originando folhas enroladas e manchas amareladas.



Fig. 6: Folha com afídeos



Fig. 7: Afídeos

Lagartas (*Spodoptera exigua* e *S. litoralis*, *Autographa gamma*)

A maioria dos lepidópteros considerados pragas das hortícolas pertence à família Noctuidae. É uma família muito importante do ponto de vista agrícola, pois causam graves prejuízos económicos às culturas. Atendendo ao comportamento alimentar estas são lagartas das folhas. É no estado larvar que provocam os estragos (Fig. 8), mais importantes nas culturas.



Fig 8: Adulto de *S. exigua* e estragos causados pela larva

Larvas mineiras (*Liriomyza trifolii*)

Os adultos das larvas mineiras são pequenas moscas de coloração amarela e negra (Fig.9). As posturas são efectuadas pelas fêmeas no interior do tecido das folhas jovens, onde se desenvolvem. As larvas ao alimentarem-se originam galerias ou minas nas folhas (Fig. 10). A forma das galerias é diferente entre as espécies. Logo que as larvas atingem o máximo desenvolvimento, saem das folhas para pupar. A fase de pupa ocorre frequentemente no solo, e mais tarde as pupas dão origem a novos adultos.



Fig.9: Adulto de *Liriomyza trifolii*



Fig.10: Folha com galeria de minei



Protecção Fitossanitária da Melancia

Doenças / Pragas / Infestantes		Substâncias activas	Modo de Acção	Nome Comercial	Nº de aplicações	Observações/ Medidas Culturais
DOENÇAS	Antracnose e Cladosporiose	folpete	Actua como preventivo	FOLPAN 500 SC, FOLPAN 80 WDG, FOLPETIS WG, FOLPEC 50 AZUL, BELPRON F-50, FOLPEC 50, FOLPAN 50 WP.		Aplicar após emergência enquanto tempo decorre húmido Evitar rega por aspersão Eliminar plantas atacadas
		mancozebe	Actua como preventivo	VARIOS PRODUTOS	Max. 2 aplica. consecutivas	Usar sementes tratadas à base de tirame
	Oídio	bupirimato	Sistémico: Actua com preventivo e curativo	NIMROD		Aplicações devem ser feitas a partir do aparecimento dos 1ºs focos de oídio
		enxofre	Inorgânico: Actua com preventivo e curativo	VARIOS PRODUTOS		Iniciar as aplicações quando as plantas tiverem 3-5 folhas definitivas Usar plantas resistentes
PRAGAS	Ácaros	hexitiazox	Acaricida específico que actua por contacto (especialmente como ovicida; tem também acção sobre larvas).	NISSORUN, DIABLO, TENOR,	Max.1 aplicação	Eliminar as infestantes. Realizar rotações culturais. Eliminar os restos da cultura Tratar quando se observam as primeiras formas móveis dos ácaros
	Ácaros Tetraniqúideos	etaxazole	Acaricida de contacto: ovicida e larvicida	BORNEO	Efetuar apenas 1 aplicação por ciclo cultural	
	Afídeos	acetamiprida	Sistémico. Atua por contacto e ingestão	EPIK SG, GAZELLE SG, GAZELLE, EPIK	Max.2 aplicações	Tratar ao aparecimento da praga. Eliminar as infestantes Eliminar os restos da cultura Realizar rotações culturais
		imidaclopride	Sistémico. Atua por contacto e ingestão	CONFIDOR O-TEQ	Max.2 aplicações	
		alfa- cipermetrina	Piretroide actua por contacto e ingestão	FASTAC	Max.2 aplicações	
		pirimetrozina	Insecticida sistémico que actua por contacto e ingestão	PLENUM 50 WG	Max.3 aplicações	
		tiametoxame	Sistémico. Atua por contacto e ingestão	ACTARA 25 WG	Max.2 aplicações	
	Lagartas	clorantranilipol	Sistémico, atua por contacto e ingestão	ALTACOR	Max.2 aplicações por ciclo cultural	Mobilizar o solo Tratar ao aparecimento da praga. Eliminar as infestantes Eliminar os restos da cultura Realizar rotações culturais
		bifentrina	Piretróide: atua por contacto e ingestão.	TALSTAR	Max.2 aplicações	
		indoxacarbe	Oxidiazina: Atua por contacto e ingestão	STEWARD, EXPLICIT WG	Max.4 aplicações	
		spinozade	Spinosina. Atua por contacto e ingestão.	SPINTOR	Max.2 aplicações	
	Mosca branca	alfa-cipermetrina	Piretróide: atua por contacto e ingestão.	FASTAC	Max.1 aplicação	Eliminar as infestantes Eliminar os restos da cultura Realizar rotações culturais

	Mosca branca	azadiractina	Inseticida. Regulador de crescimento. Produto indicado para utilização exclusiva em agricultura biológica	ALIGN, FORTUNE AZA		
		pimetrozina	Sistémico: Atua por contacto e ingestão	PLENUM 50 WG	Max.3 aplicações	
		flonicamida	Nicotinoide. Atua por contacto e ingestão	TEPPEKI	Max.2 aplicações	
	Larvas mineiras	abamectina	Inseticida e acaricida. Atua por contacto e ingestão	VERTIMEC 18EC	Max.2 aplicações	
		ciromazina	Inseticida regulador crescimento com ação sistémica e translaminar	TRIGARD 75 WP	----	
	Tripes	fometanato (hidrocloro)	Carbamato: Atua por contacto e ingestão.	DICARZOL	Max.1 aplicação	Eliminar as infestantes Eliminar os restos da cultura Realizar rotações culturais
		Noctuas	alfa-cipermetrina	Piretróide: atua por contacto e ingestão	FASTAC	Max.2 aplicações
	azadiractina		Inseticida Regulador de crescimento Produto indicado para utilização em agricultura biológica.	ALIGN, FORTUNE AZA.		
INFESTANTES	Monocotile dónes	quizalope-P-etilo	Sistémico: absorvido pelas folhas.	TARGA GOLD		Aplicar em pós-emergência da cultura e das infestantes
	Monocotile dónes Dicotiledónes	diquato	Absorvido pelas folhas.	REGLONE		Aplicar antes da instalação da cultura ou em pós sementeira/plantação desde que seja feita na entrelinha com campânula para não atingir a cultura
	Monocotile dónes Dicotiledónes	Glifosato (sal de amónio)	Absorvido pelas folhas e caules.	TOUCHDOWN PREMIUM, TORNADO		Aplicar antes da instalação da cultura, quando as infestantes se encontram em crescimento ativo.
<p>Notas: 1 – Antes de aplicar qualquer produto fitofarmacêutico, leia atentamente o rótulo da respetiva embalagem, dele constam as indicações para a sua correta aplicação. 2 – Os produtos comerciais com base nas substâncias ativas constam da lista de produtos fitofarmacêuticos divulgada pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).</p>						

Fontes - Circular técnica 61; Brasília, DF Julho, 2008; Autor: Carlos Alberto Lotes, Pesquisador; Monografia de la Sandia Comission Veracruzana de Comercializacion Agropecuaria; Embrasa Seminário, Sistemas de Produção, 6 ISSN 1807-0027 Versão Electronica Agos/2008; Produção Integrada em Hortícolas - Família das Cucurbitáceas DGPC (2006); www.agrolink.com.br; www.dgav.pt;



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DRAP Centro
Direção Regional
de Agricultura e Pescas
do Centro

Direção de Serviços de Agricultura e Pescas
Divisão de Protecção e Qualidade da Produção
Estação de Avisos de Castelo Branco
R. Amato Lusitano Lote N° 3
Apartado 107 6001 - 909 Castelo Branco
Telefone: 272 348 600 Fax: 272 348 625
E-mail: eacastelobranco@drapc.min-agricultura.pt